**CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL**

**Teórico-reflexivo.**

**Isabela Damasceno Feitosa.**

Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Terra Nordeste.

Caucaia – Ceará. isabeladfeitosa@gmail.com

**Larissa de Oliveira Bernardo Rodrigues.**

Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Terra Nordeste

Caucaia – Ceará. lariissa577@gmail.com

**Ana Maria Martins Pereira.**

Enfermeira graduada, Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Mestre em Saúde Coletiva, Especialista em Enfermagem Obstétrica.

Fortaleza- Ceará. ana.pereira@fatene.edu.br

**Introdução:** Dados estatísticos indicaram 17 mil ocorrências de abuso sexual infantil em 2019. Diante disso, observa-se a necessidade da contribuição do enfermeiro na detecção do abuso sexual na infância, o profissional possuí momentos interpessoais com as crianças durante a consulta de enfermagem, sendo um momento propício para observar os sinais/sintomas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como eixo temático a “Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente” tem a intenção de apresentar um estudo teórico-reflexivo sobre a contribuição do enfermeiro acerca da detecção do abuso sexual infantil na Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Realizou-se busca nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e em manuais do Ministério da Saúde, no período de agosto a setembro de 2020, contou-se com uma amostra de 5 artigos na coleta de dados. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2014 a 2019. Os descritores utilizados foram: Abuso Sexual na Infância. Papel do Profissional de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. **Resultados:** Os artigos abordaram o abuso sexual na infância como um ato onde o agressor usa a criança para obter satisfação sexual por mecanismo de forçamento. Apontou alguns sinais/sintomas que podem ser identificados, como: edema/lesões em área genitais, lesões na cavidade bucal, rompimento himenal, gravidez/aborto, ISTs, e distúrbios psicossociais. A presença constante do enfermeiro na instituição de saúde e a abordagem utilizada por este profissional na prestação do cuidado possibilitam formar um vínculo mais profundo e duradouro com o paciente, o que proporciona uma interação interpessoal que facilita obter detalhes que, muitas vezes, outros profissionais não conseguem detectar por não estarem tão próximos e por um período maior de tempo no ambiente de trabalho, como acontece com o enfermeiro dentro da Unidade Básica de Saúde. **Conclusão:** O enfermeiro possui conhecimentos imprescindíveis, que contribuem para o reconhecimento de sinais clínicos físicos e psicossociais. Evidencia-se a necessidade de produção de mais estudos que abordem a temática sobre a detecção do abuso sexual na infância, em razão da pouca abrangência do assunto, visto durante a busca de material de análise. **Contribuições e implicações para a prática:** Por ser um problema de saúde pública que implica em todos os âmbitos da vida da criança, da família e na sociedade, a detecção de forma precoce do abuso sexual, pode contribuir para a redução das consequências maléficas desse ato, como também lançar estratégias que poderá atuar na educação em saúde para os possíveis sinais, e como proceder em uma suspeita de abuso sexual infantil.

**Descritores:** Abuso Sexual na Infância; Papel do Profissional de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

**Referências**

FORNARI, Lucimara *et al*. **As perspectivas de gênero e geração nas narrativas de mulheres abusadas sexualmente na infância\***. Rev. Latino-Am. Enfermagem. São Paulo. Set/2018. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2771.3078>. Acesso em: 09 ago. 2020.

SILVA, Lygia *et al*. **Atuação da enfermagem frente à violência sexual contra crianças e adolescentes.** Rev Bras Enferm. Brasília. Set-out; 2011. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a18v64n5.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2020.

CAMPOS G.O; SILVA S.S; AGUIAR N. **Manejo e cuidados da enfermagem à criança vítima de abuso sexual.** Revista Amazônia Science & Health 2019, Vol. 7, Nº 4. Novembro. 2019. Disponível em: <http://ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/2426/1549>. Acesso em: 12 ago. 2020.

BRASIL. **Ministério divulga dados de violência sexual contra crianças e adolescentes.** Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Brasília, 18 maio. 2020. Disponível em: https:/www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/ministerio-divulga-dados-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes. Acesso em: 12 ago. 2020.